

Nesta semana do Natal, a minha mensagem é de otimismo e de esperança. Por isso, o assunto hoje é a criança. Vou falar do resultado do esforço que todos os brasileiros fizeram para que os meninos e as meninas de 7 a 14 anos trocassem os instrumentos de trabalho pela sala de aula.

Estamos fechando o ano com 347 mil crianças livres do trabalho e freqüentando a escola. Dessas crianças, 145 mil moram no campo e trabalhavam no corte da cana, na exploração do sisal, nas plantações de fumo e de erva-mate e na extração do palmito ou, então, no garimpo. Elas estão sendo mantidas pelo Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.

Esse programa permite que as crianças freqüentem a escola e ainda participem da jornada ampliada, com atividades ligadas a esporte, lazer, cultura e reforço escolar. Além disso, suas famílias recebem a Bolsa Criança Cidadã, para compensar a renda que as crianças levavam para casa.

Na cidade, 202 mil meninas e meninos deixaram o trabalho, beneficiados pelo programa Brasil Criança Cidadã. Também estão na escola e participam da jornada ampliada como as crianças do campo. Assim, elas se preparam para um futuro que não seja o do trabalho precoce.

Todo esse trabalho é tocado por um verdadeiro mutirão: Ministérios como o da Previdência, através da Secretaria de estado de Assistência Social, o da Educação e o do Trabalho. E ainda, governos estaduais e municipais, organizações não governamentais e por milhares de brasileiros que ajudam a encaminhar as crianças à escola.

Aliás, a iniciativa desses cidadãos tem sido fundamental no esforço nacional em defesa das nossas crianças. Estas crianças têm direitos que precisam ser respeitados. Elas têm direito a aprender a ler e escrever. Estão em fase de formação, e o Brasil vai precisar delas mais tarde.

Portanto, se você souber de meninos e meninas que estão nessa condição, procure um Conselho Tutelar, um Fórum ou a Comissão Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil. A vida delas vai mudar como ocorreu com as 347 mil que foram alcançadas pelos programas da Secretaria de Assistência Social.

É preciso que se diga que o Governo Federal só iniciou a luta para trocar o trabalho infantil pela escola em 1996. E os resultados começam a repercutir até mesmo fora do país. De acordo com o relatório anual do Unicef, órgão da ONU que cuida da criança no mundo, o número de brasileiros entre 5 e 14 anos que trabalham caiu de 4 milhões para 2 milhões e 900 mil.

Demos os primeiros passos, mas ainda temos muito o que fazer para que todos os brasileiros repitam e pratiquem esta idéia: toda criança na escola. Feliz Natal para a família brasileira.